

## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

PROJETO	DE LEI ORDINÁRIA Nº	DE 2019

Inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município do Recife o "Dia Municipal do Agente de Saúde Ambiental e Combate às Endemias (ASACE)".

Art. 1º Fica instituído no Calendário Oficial de Eventos do Município do Recife o "Dia Municipal do Agente de Saúde Ambiental e Combate às Endemias (ASACE)", a ser celebrado anualmente no dia 4 de outubro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Recife, 03 de julho de 2019.

Almir Fernando Vereador da Cidade do Recife, PCdoB.



## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

## **JUSTIFICATIVA**

Os primeiros Agentes Comunitários de Saúde não foram os médicos, mas sim os que cursavam níveis técnicos ou elementares. Eles foram os primeiros Visitadores Sanitários no século XIX, prometendo iniciar uma campanha de saúde pública no século XX. Os mesmos que faziam visitas e estavam vinculados às campanhas de saúde pública eram responsáveis também pelo controle de endemias, surtos da peste bubônica e febre amarela, entre outros. Faziam esse tipo de trabalho em todas as casas, inclusive em áreas rurais, onde os moradores precisavam e ainda precisam de bastante atenção, pois, como se sabe, zonas rurais ficam muito distantes das cidades para ter os atendimentos mensais obrigatórios.

Hoje em dia, no Brasil, são identificados esses profissionais ou técnicos na Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (SUCAM), dando resultado na fusão do Departamento Nacional de Endemias Rurais (DNERu), fazendo grandes progressos na Campanha de Erradicação da Malária e na Campanha de Erradicação da Varíola.

O procedimento de fiscalização em residências começou nas missões imperiais na Rússia, por volta do século XVIII, com a execução de tarefas de higiene e direcionadas à saúde dos soldados. Tal procedimento também atendia a população civil. Outra teoria supõe que esse trabalho teve início com os Agentes de Saúde na China, chamados de Médicos de Pés Descalços, logo no começo de 1950. Nos Estados Unidos da América (EUA), iniciou-se a Saúde Comunitária com a ajuda de médicos assistentes nas décadas de 60 e 70.

No Brasil, os Agentes de Saúde se tornaram extremamente importantes, dando início à primeira experiência do Programa de Saúde da Família (PSF). Em 1991, foi criado o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) fazendo parte do procedimento da construção do Sistema Único de Saúde. Os Agentes têm o papel de recolher informações necessárias para monitorar a condição de vida dos pacientes. A pessoa escolhida para efetuar o serviço (Agente) não pode ser qualquer uma, mas sim alguém que convive ou convivia no bairro, com uma boa relação com os vizinhos ou ex-vizinhos, que seja capaz de encontrar o verdadeiro problema da comunidade.



## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

Todos os municípios adotaram os Agentes Comunitários, trabalhadores que atuam em duas importantes iniciativas do Ministério da Saúde: o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e a Estratégia Saúde da Família (ESF).

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Combate a Endemias (ACE) são trabalhadores importantes dentro do Sistema Único de Saúde. Ambos trabalham com a comunidade da área, do bairro, da cidade ou da região rural para facilitar o acesso da população à saúde e prevenir doenças.

O ACS deve visitar regularmente residências e fazer registros da população, em relação a documentos básicos para o acesso aos serviços de saúde e em relação aos possíveis problemas de saúde que possam ser identificados na residência. Assim, o ACS deve orientar as pessoas em relação à sua saúde, encaminhando-as ao posto de saúde ou a outros locais de atendimento sempre que necessário.

O ACE promove ações de educação em saúde junto à comunidade e informa a população sobre os riscos das doenças. Além disso, o ACE também realiza visitas aos imóveis e a outras localidades com o objetivo de prevenir e controlar doenças como dengue, malária, leishmaniose e doença de Chagas; atua no controle de roedores e na prevenção de acidentes com cobras, escorpiões e aranhas; e participa das ações de vacinação de cães e gatos para prevenção e controle da raiva.

Ante o exposto, solicitamos o apoio dos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação desta Proposição.

Câmara Municipal do Recife, 03 de julho de 2019.

Almir Fernando Vereador da Cidade do Recife, PCdoB.